

Plano de Trabalho

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 6

1.3 Abrangência: SUL - G4 - Vila Ipê

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: CENTRO SOCIAL ROMILIA MARIA

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 44.625.093/0001-15

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social):

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: CENTRO SOCIAL ROMILIA MARIA

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 44.625.093/0001-15

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): AGNALDO MACEDO , nº 123 -
Bairro: VILA IPE - CEP: 13044-000

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3271-1022

3.5. E-mail da unidade executora: csromiliamaria@gmail.com

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Espaço Romília I

01 Salão equipado para oficinas de cabeleireiro, manicure e estética;

01 Banheiro (interno para as oficinas);

1 Lavanderia;

1 Almojarifado;

1 Biblioteca Pública;

2 Banheiros: 01 Masculino e 01 Feminino;

1 Laboratório de informática com 14 computadores em rede com internet;

01 Sala de acolhimento e atendimento individual;

01 Espaço para brechó permanente;

01 Almojarifado para doações;

02 Espaços para atividades socioeducativas;

02 Salas para Coordenação e equipe técnica;

01 Salão multiuso/refeitório;

02 Banheiros: para funcionários e usuários

01 Cozinha Equipada;

02 Almojarifados para a cozinha

Espaço aberto Romília II (Direcionado à atividades de recreação, lazer e eventos)

01 Área ampla coberta;

01 Cozinha equipada;

02 Banheiros: 01 Feminino e 01 Masculino.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Transporte para o trabalho social:

- Veículo próprio de uso compartilhado na OSC
- Serviço de transporte para o uso da equipe técnica /
- Serviço de transporte público para a equipe técnica
- Reembolso de Km

Equipamentos Eletrônicos para o desempenho do serviço

Computadores e Impressoras:

- 7 computadores/notebook na unidade e conectados à Internet em funcionamento para o uso exclusivo dos profissionais
- 12 computadores/notebook na unidade e conectados à Internet em funcionamento para o uso dos usuários
- 2 impressoras na unidade

Telefonias:

- 2 telefones fixos
- 2 telefones móveis

Multimídia:

- 1 Datashow
- 5 TV's
- 2 Equipamentos de som
- 1 DVD

5. Público Alvo

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estimativa (IBGE), a população de Campinas foi estimada em 1.204.073 habitantes em uma densidade demográfica de 1.359.60 hab/km². O município, conforme a política municipal de assistência social municipal, é atualmente dividido em cinco regiões, sendo elas: Leste, Noroeste, Norte, Sudoeste e Sul. A região Sul limita-se pelos municípios de Itupeva e de Valinhos e é contornada pela Rodovia Santos Dumont - SP075 e atravessada pelas Rodovias Anhanguera - SP 330 e Rodovia dos Bandeirantes - SP 348, mas também ocupa um trecho bem curto da Rodovia Dom Pedro I - SP 065.

Seguindo a distribuição das regiões, a região Sul é a mais populosa da cidade, com 285.483 pessoas (26%), sendo 282.876 habitantes a população urbana (99%) e 2.607 habitantes a população rural (1%). A região SUL é marcada pela diversidade demográfica, principalmente no que se refere à geografia da extensão do território.

De acordo com o censo de 2010, a faixa etária da região sul predominante é de 15 a 24 anos com 46.405 pessoas, seguidos da faixa etária de 6 a 14 anos com 35.373 pessoas, seguidos da faixa etária acima de 65 anos 25.137, seguidos da faixa etária de 0 a 3 anos com 14.264 crianças e com 7.131 crianças de 4 a 5 anos.

Sobre a população acima de 60 anos, é possível afirmar que, segundo o censo 2010, a região Sul de Campinas possui 36.043 idosos, sendo a região do município que apresenta maior número desse público. Nota-se que a população acima de 60 anos, assim como a população jovem, são maioria na região, como pode ser observado nos dados anteriores. Outro dado que demonstra a necessidade de um equipamento socioassistencial é o de que a região Sul é a segunda com maior número de beneficiários do BPC, e possui mais pessoas com deficiência que recebem o benefício do que idosos. Ficando evidente que o público prioritário dessa região vem aparecendo em todas faixas etárias e especificidades.

A instituição atua dentro da tipificação da proteção social como um equipamento que atende em nível de proteção básica, tendo como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários

O censo 2010 também apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,805 e da região sul de 0,796.

Em relação a economia do município, a renda per capita mensal média municipal é de R\$1.390,83. A região sul apresenta a terceira menor renda per capita do município com R\$1.322,42.

Os dados da vigilância socioassistencial da Secretária Municipal de Campinas apontam a região como a segunda maior em termos de beneficiários do Programa Bolsa Família, enfatizando que trata-se de uma região marcada por severas desigualdades sociais onde apenas 1.000 habitantes estão na faixa de 20 salários mínimos ou mais, 119.600 pessoas encontram-se na faixa entre 0 e 3 salários mínimos, enquanto 82.700 estão sem renda. De acordo com o Relatório de Informações Sociais a região possui 1.290 unidades da COHAB. Além disso, a região é a segunda com maior número de unidades habitacionais do

programa Minha Casa, Minha Vida, com 2.698 unidades até o ano de 2014.

As faixas etárias com maior número de pessoas alfabetizadas vão de 10 a 59 anos, ou seja, a população com 60 anos ou mais apresenta baixos índices de alfabetização, apontando a necessidade de política educacional, como por exemplo, EJA, e, ou atividades socioeducativas em centros de convivência.

No que diz respeito às políticas públicas, de acordo com o RIS 2014, o número de espaços de incentivo ao esporte é considerado satisfatório a contar pela quantidade de praças de esportes presentes no território, um total de oito. Entretanto, não há indicadores de que esses espaços contam com projetos de incentivo à população a adesão ao esporte.

As unidades básicas de atendimento estão com um quadro de funcionários reduzido, o que compromete a qualidade dos atendimentos.

No que diz respeito às políticas de proteção social, o CREAS SUL atende 187 crianças e adolescentes nos serviços de média complexidade.

Conforme dados levantados em atendimentos, entrevistas sociais e domiciliares, banco de dados de usuários, análise de indicadores demográficos e diagnósticos socioassistenciais, percebemos que a região SUL apresenta um quadro acentuado de desigualdade social, levando seus habitantes a um estado de vulnerabilidade social.

Compreendemos a importância do investimento na Política de Proteção Básica, afim de trabalharmos a prevenção e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como a autonomia e protagonismo desses usuários, visando minimizar os riscos sociais e o agravamento das violências.

Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos que de acordo com os dados levantados em atendimentos, entrevistas sociais e domiciliares, banco de dados de usuários, análise de indicadores demográficos e diagnósticos socioassistenciais, percebemos que a um aumento considerável de núcleos familiares compostos apenas por mulheres, fragilidade dos vínculos intergeracionais e familiares, carência de autonomia crítica, segregação de classes econômicas, carência de equipamentos socioassistenciais, insuficiência de espaços de convívio comunitário, de lazer e culturais, dificuldade de inserção e reinserção no mercado de trabalho, em especial de mulheres na faixa etária de 18 a 65 anos e baixa motivação do público adolescente para adesão à projetos.

Entendemos que todo esse cenário implica na fragilidade do núcleo familiar, enfraquecendo-o em seu papel protetivo gerando suscetibilidade dos indivíduos pertencentes a esse núcleo social familiar e conseqüentemente extrapolando essa condição para a sociedade como um todo. Diante dessa situação compreendemos que o papel primário do equipamento que trabalhe em consonância com as disposições da Constituição Federal de 1988, a LOAS, o SUAS, o ECA, NOB RH, a Tipificação e Código de Ética, é fortalecer as relações familiares e comunitárias com caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários (MDS, 2015).

Sobre a população acima de 60 anos, é possível afirmar que, segundo o censo 2010, a região

Sul de Campinas possui 36.043 idosos, sendo a região do município que apresenta maior número desse público. Nota-se que a população acima de 60 anos, assim como a população jovem, são maioria na região, como pode ser observado nos dados anteriores. Outro dado que demonstra a necessidade de um equipamento socioassistencial é o de que a região Sul é a segunda com maior número de beneficiários do BPC, e possui mais pessoas com deficiência que recebem o benefício do que idosos. Ficando evidente que o público prioritário dessa região vem aparecendo em todas faixas etárias e especificidades.

O Centro Social Romília Maria, vem atuando na região sul há 43 anos em caráter socioassistencial preventivo, baseado nos pressupostos que ao longo desses anos foram formulando as políticas públicas. A instituição atua dentro da tipificação da proteção social como um equipamento que atende em nível de proteção básica, tendo como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Diante do diagnóstico da realidade do território pautamos nossa atuação em intervenções que atendam as especificidades de cada ciclo de vida, trabalhe suas necessidades e facilite a convivência intergeracional.

O programa atende jovens, adultos e idosos em especial os que são considerados público prioritário, submetidos a algum tipo de violação ou fragilização dos seus direitos, tendo em vista, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como a prevenção a ocorrência de situações de risco social.

Compreendemos que para contribuir com o desenvolvimento da autonomia e protagonismo desse público, para que consigam usufruir de seus direitos e efetivar os seus deveres em busca do exercício da cidadania e da qualidade de vida individual e de suas famílias é necessário criar situações desafiadoras que os estimulem e orientem na construção e reconstrução das suas histórias e vivências individuais e coletivas.

Trata-se de um público jovem e adulto, que está em formação da identidade profissional e de outro que está se desfazendo da vida profissional e iniciando a construção de novos modos de existir socialmente, devido a chegada da aposentadoria e das demais mudanças que o início da terceira idade trás. A dinâmica de processo intenso de mudança da função social é o que unem os usuários desse programa e é a partir dessa perspectiva que desenvolvemos estratégias socioeducativas que promovam a convivência, o desenvolvimento de novas habilidades e a internalização de conceitos que possam ampliar a forma de lidar com os novos desafios.

Desse modo, entendemos que o equipamento vem trabalhando de acordo com a demanda da região, respeitando os parâmetros norteadores da assistência social e condizendo com os critérios de integridade, totalidade, historicidade, interdisciplinaridade, intersetorialidade e territorialidade, considerados bases para a atuação, de acordo com as disposições das políticas públicas, e se faz necessário para a rede assistencial no que tange os objetivos da proteção social básica.

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias da avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial
Descrição:	<p>Trata - se de um conjunto de ações profissionais desenvolvidas no âmbito territorial/comunitário e no atendimento direto as famílias, em contextos institucionais e interinstitucional a partir de suas demandas singulares e as pluralidades.</p> <p>Os processos socioassistenciais implicam no desenvolvimento de intervenções de diversas naturezas, que estão em constante interação, no entanto que se distinguem dos objetos que lhe são postos.</p> <p>Sendo esta distinção importante na medida tornar possível o aprofundamento dos marcos que compõem a rede socioassistencial e seus conteúdos teóricos e operacionais que lhes dão sustentação e conseqüentemente estruturam as ações e as qualificam.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que serão realizadas atividades desenvolvidas com entidades parceiras da rede socioassistencial do território, como rodas de conversas, festivais, festas comemorativas, palestras, discussões de caso, encaminhamentos para serviços e benefícios e outros.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	<p>Desenvolver um processo de construção com os usuários de autonomia na esfera das relações inter institucionais e sociais;</p> <p>Ampliar a participação política em diferentes espaços, tais como: as próprias instituições, programas, serviços, conselhos de direitos, os movimentos de base comunitária e os movimentos sociais na sua diversidade;</p> <p>Participação efetivas nas reuniões intersetoriais, grupos de trabalho, capacitações, palestras, seminários e demais comissões;</p> <p>Melhora no trabalho interdisciplinar que configura o sistema de garantia de direitos.</p>

Avaliação:	<p>Resultado do conhecimento quantitativo e qualitativo dos trabalhos desenvolvidos pelos serviços socioassistenciais ofertados;</p> <p>Conhecimento e observação de campo em visitas aos bairros e comunidades;</p> <p>Número de encaminhamento/ contra encaminhamento à rede socioassistencial e o acompanhamento para melhora da resolutividade dos casos;</p> <p>Adesão dos usuários aos serviços socioassistenciais;</p> <p>Número de projetos/atividades executados entre os serviços que compõe a rede socioassistencial;</p> <p>Participação comprovada em listas de presença, registros fotográficos e outros;</p> <p>Avaliação através de questionários entregues no final da atividade.</p>
-------------------	--

Atividades:	Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais
--------------------	--

Descrição:	<p>A intersectorialidade é uma das diretrizes fundamentais do SUAS e crucial para a efetivação da política da assistência social, pois implica integrar setores diversos, articular com as demais políticas públicas sociais, saúde, educação, habitação, cultura, lazer, trabalho, de forma a atender as necessidades da população usuária. Tal articulação pressupõe integração das várias secretarias da administração municipal.</p> <p>A intersectorialidade é considerada como possibilidade de integração e trabalho em conjunto de vários e diversos setores, concomitantemente esta rede que engloba diversos serviços, também existe a rede pessoal e social, que pode ser composta por ações de moradores, vizinhos, famílias extensas, entre outros, A família deve ser reconhecida dentro de um contexto social em que se busca necessariamente a corresponsabilização de cada ator que compõe, assim como a própria família.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que serão realizados os encaminhamentos necessários para o atendimento integral da família em todos serviços de políticas públicas, possibilitando o acesso aos serviços de saúde, inserção e/ou reinserção a área escolar, habitação, lazer, cultura, entre outros.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	<p>Permitir troca de informação e de saberes trazendo maior conhecimento da dinâmica familiar;</p> <p>Possibilitar a construção do Plano de Atendimento aos usuários, articulando todas as políticas públicas e sociais, favorecendo o atendimento integral aos mesmos;</p> <p>Articulação e aproximação das políticas públicas;</p> <p>Melhora no trabalho interdisciplinar que configura o sistema de garantia de direitos;</p> <p>Estratégias para superação da fragmentação através da agregação de diversos conhecimentos, trazendo a possibilidade de uma atenção integral.</p> <p>Ampliar a autonomia dos usuários e sua participação política nos órgãos de controle social;</p> <p>Aumento da adesão e participação dos usuários nos serviços de assistência social, saúde e educação e demais políticas públicas.</p>

Avaliação:	<p>Busca articulada dos demais parceiros que compõem a rede intersetorial para troca e reflexões a respeito do trabalho em conjunto, bem como qualificar o plano de atendimento;</p> <p>A utilização de instrumentais com usuários que permite uma avaliação quantitativa e qualitativa no que tange a amplificação e o acesso a outros programas, apresentando resultados em sua autonomia de seus direitos;</p> <p>Melhora na articulação e resolutividade dos casos;</p> <p>Maior compreensão dos serviços sobre a realidade social da família, criando propostas de atendimentos efetivas;</p> <p>Discussão de caso com o serviço referenciado e o acompanhamento familiar.</p> <p>Número de encaminhamento/ contra encaminhamento à rede socioassistencial e o acompanhamento para melhora da resolutividade dos casos.</p> <p>Número de adesão dos usuários aos serviços referenciados.</p>
-------------------	---

Atividades:	Notificações de situações de violação de direitos
--------------------	---

Descrição:	<p>O fluxo de atendimento no município de Campinas consiste em denúncia efetuada nos órgãos responsáveis, Conselho Tutelar - CT e/ou Vara da Infância e Juventude - VIJ em casos de suspeita ou confirmação de violência infanto-juvenil.</p> <p>Esta denúncia pode ser anônima (disque-denúncia), ou realizada por pessoas que se identificam, como familiares, pessoas da comunidade ou profissionais.</p> <p>A partir da denúncia no CT, a família é direcionada para o CREAS, responsável pela triagem dos casos e encaminhamento para atendimento nas entidades socioassistenciais.</p> <p>Outras violações de direitos identificadas nas famílias atendidas pelos profissionais devem ser notificadas através de relatórios encaminhados aos serviços do Sistema de Garantia de Direitos/ Rede Intersetorial visando a proteção e superação da violência e violações de direitos.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	<p>Atingir todos os profissionais da rede com capacitações continuadas para identificar tal fenômeno (observação e escuta qualificada) durante as atividades grupais e oficinas que possibilita aos usuários variadas formas de expressão;</p> <p>Aumento considerável de acolhimento e escuta para os usuários e seus familiares vítimas de violação de direitos;</p> <p>Aumento da compreensão das violações de direito e da dinâmica familiar dos usuários;</p> <p>Aumento significativo de entrevistas domiciliares e acompanhamento do usuário e seus familiares;</p> <p>Desenvolver ações de prevenção as diversas formas de violação de direitos;</p> <p>Melhora na articulação com os serviços do Sistema de Garantia de Direitos e Rede Intersetorial;</p> <p>Aumento do número de notificações de violência que darão maior visibilidade à problemática;</p> <p>Aproximação das políticas públicas;</p> <p>Número de encaminhamentos para atendimento especializado.</p>

Avaliação:	<p>Número de notificações no Boletim SISNOV;</p> <p>Formação de uma rede socioassistencial efetiva, parcerias estabelecidas entre os serviços, articulação e resolutividade dos casos;</p> <p>Durante o processo de acompanhamento, juntamente com os instrumentais técnicos aferir as ações, e alcançar resultados fidedignos;</p> <p>Superação dos fenômenos causadores das violações de direitos através do depoimento do usuário e seus familiares;</p> <p>Adesão aos serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.</p>
-------------------	--

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
--------------------	---

Descrição:	<p>As atividades em grupo tem como principal objetivo facilitar o desenvolvimento e reconhecimento de habilidades, potencialidades e capacidades, oferece espaço de acolhimento, escuta e reflexão, socialização, potencialização da autonomia, sensibilização; desenvolve e cria possibilidades para a construção de novos valores e modos de funcionamento relacionais; elevação da autoestima, senso crítico e afetividade; estabelecimento de vínculos comunitários; melhoria do diálogo, compreensão, tolerância, respeito e cooperação; facilitar a comunicação .</p> <p>As atividades desenvolvidas são: Rodas de Conversa abordando temas emergentes como, por exemplo, o Racismo Estrutural, Violência Sexual (18 de maio), SUAS e o contexto político atual e outros;</p> <p>Atividades e Eventos Culturais como Cortejo 18 de maio, Conversando Sobre Nossos Filhos, Apresentações Teatrais e Festivais de Dança e outros;</p> <p>Reuniões de Famílias e palestras abordando temáticas que envolvam o universo dos direitos a fim de fortalecer o protagonismo social das famílias.</p> <p>Biblioteca Pública;</p> <p>Acolhimento e Plantão Social;</p> <p>Visitas domiciliares;</p> <p>Atendimento com profissional voluntária em Psicopedagogia;</p> <p>Atendimento com profissional voluntária em Psicanálise;</p> <p>As atividades realizadas nas oficinas de beleza do CCII são abertas à comunidade e tem a participação dos usuários e seus familiares para corte de cabelo, estética e massagem, manicure e depilação, Reiki e o Yoga.</p> <p>Referenciamento e encaminhamento das famílias à Rede de Serviços;</p> <p>Atividade de Saúde Bucal e Coleta de Óleo em parceria com a SANASA Campinas;</p> <p>Participação nas Conferencias e seminários organizados pelo CMAS e CMDCA.</p> <p>Roda de conversa reflexiva acerca de o desenvolvimento das relações interpessoais em seus diferentes contextos em parceria com a Mackenzie.</p> <p>Atividades intergeracionais e intersetoriais desenvolvidas com as demais políticas públicas</p>
Periodicidade:	diária

Meta:	<p>Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas;</p> <p>Realização de trabalhos educacionais que favoreçam as interfaces da criatividade cultural;</p> <p>Criação de um Grupo de Responsáveis dos adolescentes;</p> <p>Ampliação do universo cultural, linguístico e social dos usuários envolvidos;</p> <p>Criação de grupos para realização de peças teatrais com os adolescentes e a terceira idade;</p> <p>Criação de grupos para realização de trabalhos musicais;</p> <p>Fortalecimento do protagonismo social das famílias atendidas.</p>
Avaliação:	<p>Adesão e participação nas atividades propostas através de lista de presença, registro fotográfico e outros;</p> <p>Registro no SIGM dos relatórios da dupla psicossocial;</p> <p>Depoimentos e desempenho dos usuários sobre as atividades realizadas;</p> <p>Apresentação de peças teatrais como resultado final;</p> <p>Apresentação de musicais como resultado do trabalho em oficinas socioeducativas;</p> <p>Permanência dos grupos ao longo do ano.</p>

Atividades:	Atividades de busca ativa
Descrição:	<p>Busca intencional direcionada para a consolidação, integração e expansão da proteção social nos territórios, propondo ações que previnem a ocorrência de vulnerabilidades e riscos sociais e que restaurem os direitos violados, assegurando que a proteção social seja capaz de abranger todo o território</p> <p>A busca ativa contribui para o planejamento e a oferta de serviços, de acordo com a real demanda do território, promovendo o empoderamento e a participação social para a elaboração de projetos de acordo com a realidade social e necessidades específicas dos usuários</p> <p>Reforça o compromisso com a afirmação da democracia, da igualdade, da inclusão e da justiça social.</p>
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	<p>Inclusão de novas famílias que estão no território ao Serviço;</p> <p>Adesão e participação dos usuários no planejamento e execução do Serviço;</p> <p>Propiciar que os serviços, benefícios, programas e projetos cheguem até as famílias que estão no território através do referenciamento e contra referenciamento;</p> <p>Proporcionar maior conhecimento do território, iluminando a leitura da realidade e vinculação do Serviço com as famílias;</p> <p>Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.</p>
Avaliação:	<p>Aumento da abrangência dos bairros atendidos;</p> <p>Aumento do número de famílias acolhidas, registradas no Cadastro Único e acessando benefícios e serviços que atendam às suas necessidades básicas no território;</p> <p>Envolvimento do usuário junto as propostas de atividades, através de lista de presença, registro fotográfico e outros.</p>

Atividades:	Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação
Descrição:	<p>Utilizamos o acolhimento e plantão social para informações e orientações gerais a respeito dos benefícios e serviços da Assistência Social.</p> <p>Também utilizamos dos meios de comunicação e redes sociais para comunicação e informações a respeito das formas de acesso dos benefícios e serviços.</p> <p>Em reuniões de família e rodas de conversa também disseminamos e propagamos tais informações.</p> <p>Quando necessário realizamos a solicitação do carro móvel para cadastro e atualização do CadÚnico e os devidos encaminhamentos</p>
Periodicidade:	diária
Meta:	<p>Criar um site Institucional para qualificar a troca de informações;</p> <p>Criar formas para atingir a todos os usuários utilizando meios de comunicação e mídias sociais para mantê-los informados.</p>
Avaliação:	<p>Adesão e participação nas atividades propostas através de lista de presença, registro fotográfico e outros;</p> <p>Cadastros atualizados no Cadastro Único e inscrição das famílias nos benefícios e serviços necessários.</p>

Atividades:	Visita domiciliar
Descrição:	<p>Consiste no atendimento in loco, a fim de conhecer a realidade social da família a partir do território, sua cultura, costumes e sua organização social, possibilitando aos técnicos maior conhecimento do contexto social em que a família está inserida.</p> <p>Trata-se de uma estratégia metodológica essencial para a vinculação com a família e um melhor acompanhamento de sua problemática, visto que permite observar as necessidades da família como um todo e de cada membro individualmente, pois atinge todos os membros da família, principalmente aqueles que não seriam acessíveis em outros atendimentos, contribuindo para identificar problemas aparentes dos quais a família está ciente e os não reconhecidos pela família, possibilitando instruí-la e fazer os encaminhamentos necessários.</p>
Periodicidade:	mensal

Meta:	<p>Aumento significativo do número de visitas domiciliares;</p> <p>Aumentar a vinculação com as famílias;</p> <p>Atingir os membros familiares que não são atingidos por outros tipos de atendimentos;</p> <p>Aumento da adesão das famílias às atividades propostas;</p> <p>Identificação de novas problemáticas vivenciadas pela família;</p> <p>Maior conhecimento do contexto social em que as famílias atendidas estão inseridas.</p>
Avaliação:	<p>Adesão e participação do grupo familiar nas atividades propostas pelo Serviço através de lista de presença, registro fotográfico e outros;</p> <p>Registro no SIGM dos relatórios de visita domiciliar realizados pela dupla psicossocial;</p> <p>Número de encaminhamento/ contra encaminhamento à rede socioassistencial e o acompanhamento para melhora da resolutividade dos casos.</p>

Atividades:	Orientações individuais
--------------------	-------------------------

<p>Descrição:</p>	<p>Orientações psicossociais individuais realizados com o objetivo de estabelecer vínculo com o usuário, e oferecer um espaço de acolhimento, escuta individualizada e especializada, orientação e reflexão, possibilitando conhecer a demanda individual de cada membro da família, levando em conta os aspectos histórico culturais, sociais e psicológicos, para melhor compreensão da dinâmica familiar.</p> <p>Construção do plano de atendimento individual e familiar em conjunto com o usuário, preparando a intervenção com a família, reconhecendo potencialidades, limites e planejando as ações necessárias. A cada atendimento o planejamento é revisto em conjunto com a família.</p> <p>Referenciamento e contra referenciamento com a rede socioassistencial.</p> <p>Propiciar experiências para o fortalecimento da cidadania e dos vínculos familiares e comunitários. São utilizados instrumentais que possibilitam esta participação.</p>
<p>Periodicidade:</p>	<p>semanal</p>
<p>Meta:</p>	<p>Acolhida Individual em 70% dos usuários;</p> <p>Adesão e participação do usuário no Serviço;</p> <p>Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;</p> <p>Contribuir para o processo de autonomia e emancipação dos usuários;</p> <p>Intervenções com foco na prevenção das vulnerabilidades.</p>
<p>Avaliação:</p>	<p>Registro no SIGM dos relatórios e estudos sociais realizados pela dupla psicossocial;</p> <p>Envolvimento do usuário junto as propostas de atividades, analisados através de lista de presença, registro fotográfico e outros;</p> <p>Número de referenciamento/ contra referenciamento à rede socioassistencial e o acompanhamento para melhora da resolutividade dos casos.</p>

Atividades:	Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias
Descrição:	<p>Desenvolver Atividades e articulações junto às políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias.</p> <p>Desenvolver intervenções junto aos familiares, de apoio, informação, orientação e referenciamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, com caráter preventivo do serviço.</p> <p>Oferecer espaço para contribuir com a convivência e fortalecimento dos vínculos e a toda a rede socioassistencial, aos serviços de outras políticas públicas, tais como: educação, mercado de trabalho, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento de acessibilidade, serviços setoriais e de defesa de direitos e programas especializados de habilitação e reabilitação.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que serão realizadas atividades desenvolvidas com entidades parceiras da rede de serviços no território, abordando demandas trazidas pelas pessoas com deficiência e de suas famílias através de palestras sobre inclusão e temas relacionados, orientações e encaminhamentos para os serviços e acesso benefícios assistenciais e outras atividades em grupo.</p>
Periodicidade:	diária

Meta:	<p>Inclusão dos usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos;</p> <p>Propiciar acesso a benefícios e programas de transferência de renda;</p> <p>Resgatar e preservar a integridade e a construção de contextos inclusivos para melhor qualidade de vida;</p> <p>Promover a inserção e/ou reinserção e no sistema educacional;</p> <p>Possibilitar a inserção no mercado de trabalho, bem como o escopo de avaliar as necessidades, motivações e habilidades do universo laboral;</p> <p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e respeito, promovendo a autonomia e o protagonismo social;</p> <p>Prevenção de situações de risco social, como violência e violações de direitos, isolamento social e acolhimento institucional, bem como o agravamento e sua reincidência;</p> <p>Famílias orientadas e protegidas;</p> <p>Potencializar a autonomia e possibilitar o desenvolvimento de estratégias que diminuam a dependência e promovam a inserção familiar e social;</p> <p>Participar de ações de defesa de direitos e da construção de políticas inclusivas;</p> <p>Sensibilizar grupos comunitários a respeito dos direitos e necessidades de inclusão pautado na desconstrução de mitos e preconceitos; Ter acesso às informações e a garantia dos direitos sociais;</p> <p>Oferta rede de serviços articulados, com atuação intersetorial, nos diferentes</p>
Avaliação:	<p>níveis de complexidade, para atender às necessidades específicas.</p> <p>Avaliação de satisfação dos usuários com relação ao serviço;</p> <p>A utilização de recursos disponíveis na comunidade pelos usuários com deficiência e seus familiares;</p> <p>Inserção e adesão aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas;</p> <p>Identificar mediante relatos dos usuários a capacidade de escolha e tomada de decisões, tal como mensurar seu desenvolvimento perante escuta qualificada das opiniões, reivindicações e participação social;</p> <p>Adesão e participação nas atividades propostas comprovadas em lista de espera, registro fotográfico e outros;</p> <p>Registros no SIGM dos relatórios da dupla psicossocial;</p> <p>Entrevistas estruturadas, semiestruturadas e abertas, com escopo na coleta de informações quantitativas e qualitativas acerca da qualidade de vida dos mesmos.</p>

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	<p>As atividades em grupo tem como principal objetivo facilitar o desenvolvimento e reconhecimento de habilidades, potencialidades e capacidades oferecer espaço de acolhimento, escuta e reflexão, socialização, potencialização da autonomia, valorização e sensibilização; abrir possibilidades para a construção de novos valores e modos de funcionamento relacionais; elevação da autoestima, senso crítico e afetividade; estabelecimento de vínculos comunitários; melhoria do diálogo, compreensão, tolerância, respeito e cooperação; facilitar a comunicação e integração.</p> <p>As atividades desenvolvidas são: Hip Hop, Kung Fu, Atividades Físicas e Recreativas, Oficina de Inclusão Digital, Rodas de Conversa, Atividades e Eventos Culturais, Festa e Eventos Comemorativos, Oficinas de Artesanato, Biblioteca Pública; Oficinas de Cabelereiro, Oficinas de Estética e Massagem, Oficinas de Manicure e Depilação, Yoga; Reiki, Oficina com a terceira idade e Coral</p>
Periodicidade:	diária
Meta:	<p>Aumento da adesão e participação dos usuários nas atividades propostas;</p> <p>Ampliação das atividades para melhorar o convívio;</p> <p>Promover o desenvolvimento de habilidades motoras;</p> <p>Melhor as relações pessoais e interpessoais em grupo;</p> <p>Ampliar o acesso à tecnologias e informatização;</p> <p>Desenvolvimento físico e emocional;</p> <p>Estimular a prática esportiva.</p>



Centro Social Romília Maria

Entidade Filiada a FEAC - CNPJ 44. 625.093/0001-15

Registrado no CNAS sob o no. 44006.002595/96-32 Órgão de Utilidade Pública Federal - Lei 50.517 de 22/05/97

Rua Agnaldo Macedo, 123/135-Vila Ipê- Cep. 13044-000- Campinas-SP Fone-19-3271-1022/3276-1084 / E-mail: csromiliamaria@gmail.com



Avaliação:	Adesão e participação nas atividades propostas através de lista de presença, registro fotográfico e outros; Registro no SIGM dos relatórios da dupla psicossocial; Depoimentos e desempenho dos usuários sobre as atividades realizadas.
-------------------	--

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
--------------------	--

<p>Descrição:</p>	<p>As atividades em grupo tem como principal objetivo facilitar o desenvolvimento e reconhecimento de habilidades, potencialidades e capacidades oferecer espaço de acolhimento, escuta e reflexão, socialização, potencialização da autonomia, valorização e sensibilização; abrir possibilidades para a construção de novos valores e modos de funcionamento relacionais; elevação da autoestima, senso crítico e afetividade; estabelecimento de vínculos comunitários; melhoria do diálogo, compreensão, tolerância, respeito e cooperação; facilitar a comunicação .</p> <p>As atividades desenvolvidas são: Hip Hop, Kung Fu, Atividades Físicas e Recreativas, Inclusão Digital, Rodas de Conversa (abordando temas emergentes como por exemplo racismo estrutural, violência sexual, SUAS e outros), Atividades e Eventos Culturais (Cortejo 18 de maio, Conversando Sobre Nossos Filhos e outros), Festa e Eventos Comemorativos (Carnaval, Páscoa, Festa Junina, Natal, Festivais de dança e outros), Aniversariantes do mês, Reunião de Famílias, Oficinas de Artesanato, Biblioteca Pública; Atividade de Saúde Bucal e Coleta de Óleo em parceria com a SANASA Campinas; Atividades sobre Relações Pessoais em parceria com a Faculdade Mackenzie.</p> <p>Participação nos seminários organizados pelo CMAS e CMDCA.</p>
<p>Periodicidade:</p>	<p>diária</p>
<p>Meta:</p>	<p>Aumento da adesão e participação dos usuários nas atividades propostas;</p> <p>Implementar atividades de acordo com a demanda trazida pelos usuários;</p> <p>Melhorar as relações pessoais e interpessoais em grupo;</p> <p>Criar um grupo de teatro para trabalhar os temas propostos;</p> <p>Envolvimento dos grupos e subgrupos nos processos de criação de materiais;</p> <p>Ampliar o acesso à tecnologias e informatização;</p> <p>Desenvolvimento físico e emocional;</p> <p>Estimular a prática esportiva.</p>



Centro Social Romília Maria

Entidade Filiada a FEAC - CNPJ 44. 625.093/0001-15

Registrado no CNAS sob o no. 44006.002595/96-32 Órgão de Utilidade Pública Federal - Lei 50.517 de 22/05/97

Rua Agnaldo Macedo, 123/135-Vila Ipê- Cep. 13044-000- Campinas-SP Fone-19-3271-1022/3276-1084 / E-mail: csromiliamaria@gmail.com



Avaliação:	Adesão e participação nas atividades propostas através de lista de presença, registro fotográfico e outros; Registro no SIGM dos relatórios da dupla psicossocial; Depoimentos e desempenho dos usuários sobre as atividades realizadas; Exposição de trabalhos realizados.
-------------------	--

Atividades:	Orientações grupais
--------------------	---------------------

<p>Descrição:</p>	<p>O atendimento psicossocial do grupo familiar acontece durante todo o processo de acompanhamento da família, com o objetivo de analisar o sistema familiar do ponto de vista das relações entre os membros, do caráter psicológico individual que emerge nestas relações das condições socioeconômicas e culturais de cada família, levando em consideração sua história e concepção de vida de cada um de seus integrantes assim como o contexto sociocultural do qual fazem parte, e como esta família se insere e participa desta sociedade.</p> <p>Busca oferecer um espaço de acolhimento, escuta especializada, orientação e reflexão, e em conjunto com a família, planejar os atendimentos com todos os membros do grupo familiar e as intervenções que serão feitas.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que os acolhimentos em grupo se dão através de rodas de conversas, dinâmicas em grupo, palestras e outras atividades que possibilitem a troca de experiências entre os membros, o fortalecimento dos vínculos e o protagonismo do usuário.</p>
<p>Periodicidade:</p>	<p>semanal</p>
<p>Meta:</p>	<p>Aumento do número de acolhimentos do grupo familiar dos usuários;</p> <p>Adesão e participação do grupo familiar no Serviço;</p> <p>Ressignificação e reconstrução das relações familiares e comunitárias;</p> <p>Desconstrução dos processos de violação de direitos que fazem parte da dinâmica familiar;</p> <p>Melhoria na aquisição de criticidade por parte dos usuários, a partir da troca de experiências;</p> <p>Contribuir para o processo de protagonismo e reconhecimento do membro familiar responsável por zelar e estabelecer o autocuidado familiar, a fim de torna-lo agente multiplicador;</p> <p>Intervenções com foco na prevenção das vulnerabilidades.</p>



Centro Social Romília Maria

Entidade Filiada a FEAC - CNPJ 44. 625.093/0001-15

Registrado no CNAS sob o no. 44006.002595/96-32 Órgão de Utilidade Pública Federal - Lei 50.517 de 22/05/97

Rua Agnaldo Macedo, 123/135-Vila Ipê- Cep. 13044-000- Campinas-SP Fone-19-3271-1022/3276-1084 / E-mail: csromiliamaria@gmail.com



Avaliação:	<p>Depoimento dos usuários sobre as relações familiares e comunitárias;</p> <p>Adesão e participação do grupo familiar nas atividades propostas pelo Serviço, através de lista de presença, registro fotográfico e outros;</p> <p>Registro no SIGM dos relatórios e estudos sociais realizados pela dupla psicossocial;</p> <p>Número de encaminhamento/ contra encaminhamento à rede socioassistencial e o acompanhamento para melhora da resolutividade dos casos.</p>
-------------------	--

Atividades:	Mobilização e articulação da rede socioassistencial
--------------------	---

Descrição:	<p>O trabalho interdisciplinar configura o Sistema de Garantia de Direitos e evidencia que o desenvolvimento de ações multiprofissionais, interinstitucionais e intersetoriais são estratégias para superação da fragmentação, através da agregação dos distintos olhares e saberes, trazendo a possibilidade da atenção integral à família, pois além de contribuir para a troca de saberes, proporciona uma solução ao considerar a totalidade dos problemas do usuário, ou seja, a complexidade da realidade social, de modo que, seus problemas não sejam tratados de forma fragmentada, através de ações desarticuladas que dificultam sua inclusão social.</p> <p>Propõe a superação da fragmentação mediante a articulação entre as políticas públicas, ofertando ações conjuntas com outras políticas setoriais destinadas à proteção e inclusão social, bem como o enfrentamento das expressões da questão social, tendo a participação de todos os atores envolvidos para a consolidação dos direitos sociais.</p> <p>A articulação intersetorial potencializa a rede de proteção social, viabilizando o acesso efetivo da população aos equipamentos e serviços da assistência social.</p> <p>Os serviços deverão se articular com as demais políticas públicas locais, de forma a garantir a sustentabilidade das ações desenvolvidas e o protagonismo das famílias e indivíduos atendidos, garantindo a efetivação dos encaminhamentos necessários.</p> <p>As reuniões da rede possibilitam o fluxo de informações e o conhecimento acerca dos espaços institucionais, vislumbrando assim a realidade de cada ator pertencente à rede socioassistencial.</p> <p>É necessário mobilizar os serviços que compõem a rede socioassistencial visando uma articulação eficaz que compreende uma rede fortalecida e efetiva.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que serão feitos encaminhamentos para os serviços da rede socioassistencial a fim de promover um atendimento integral à família e o seu acesso aos serviços e benefícios assistenciais.</p>
Periodicidade:	semanal

Meta:	<p>Construir um plano de atendimento a família, articulando todas as políticas públicas e sociais, favorecendo o atendimento integral das famílias;</p> <p>Ampliação da capacidade de entendimento das demandas das famílias;</p> <p>Ampliação quanto ao acesso a direitos sociais e o empoderamento dos usuários;</p> <p>Aumento da capacidade de solucionar conflitos, e a busca a superação de práticas fragmentadas e a eficiência para alcançar os objetivos e resultados esperados;</p> <p>Consolidação de um trabalho em rede articulado e integrado;</p> <p>Capacitação continuada para os profissionais sobre o fluxo de atendimento;</p> <p>A capacitação técnica dos gestores no redirecionamento de ações das políticas públicas locais, na construção de pactos e consensos entre os atores envolvidos;</p> <p>Apoio de Equipes técnicas capacitadas para a operacionalização da ação intersetorial na esfera prática;</p> <p>Criação de sistemas interligados que viabilizem as informações entre as políticas setoriais;</p> <p>Efetivação da participação social no controle da formulação, execução e monitoramento das políticas públicas;</p> <p>Estabelecimento de uma estrutura administrativa que possibilite a articulação intersetorial e a criação de instrumentos de gestão para</p>
Avaliação:	<p>procedimentos de monitoramento e avaliação das ações integradas.</p> <p>Número de famílias incluídas em programas e serviços públicos;</p> <p>Por meio de avaliação direcionadas aos usuários a fim de qualificar os serviços;</p> <p>Potencializar a rede socioassistencial e as parcerias estabelecidas entre os serviços;</p> <p>Melhora na articulação e resolutividade dos casos;</p> <p>Maior compreensão dos serviços sobre a realidade social da família, criando propostas de atendimentos efetivas;</p> <p>Discussão de caso com o serviço referenciado e o acompanhamento familiar. Número de encaminhamento/ contra encaminhamento à rede socioassistencial e o acompanhamento para melhora da resolutividade dos casos. Número de adesão dos usuários aos serviços referenciados.</p>

Atividades:	Mobilização e fortalecimento de redes de apoio
Descrição:	<p>Mobilizar é atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados.</p> <p>A mobilização não se confunde com propaganda ou divulgação, mas exige ações de comunicação no seu sentido amplo, enquanto processo de compartilhamento de discurso, visões e informações.</p> <p>Além da rede socioassistencial existe a rede pessoal e social, que pode ser composta por associações de moradores, vizinhos, igreja, família extensa, entre outros.</p> <p>Assim, a participação de todos os setores sociais (poder público, sociedade civil I e setor privado), é fundamental para que se consiga a melhoria das ações e serviços no território tanto em nível individual como coletivo, assim a estratégia de articulação da rede potencializa e promove a organização comunitária facilitando o empoderamento do cidadão.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	<p>Construir um plano de atendimento a família, articulando todas as políticas públicas e sociais, favorecendo o atendimento integral das famílias;</p> <p>Ampliação da capacidade de entendimento das demandas das famílias;</p> <p>Ampliação quanto ao acesso a direitos sociais e o empoderamento dos usuários;</p> <p>Consolidação de um trabalho em rede articulado e integrado;</p> <p>Efetivação das políticas públicas;</p> <p>Elaboração de novas políticas públicas.</p>
Avaliação:	<p>Número de famílias incluídas em programas e serviços públicos;</p> <p>Por meio de avaliação direcionadas aos usuários a fim de qualificar os serviços;</p> <p>Potencializar a rede socioassistencial e as parcerias estabelecidas entre os serviços;</p> <p>Melhora na articulação e resolutividade dos casos;</p> <p>Maior compreensão dos serviços sobre a realidade social da família, criando propostas de atendimentos efetivas;</p> <p>Discussão de caso com o serviço referenciado e o acompanhamento familiar.</p> <p>Número de encaminhamento/ contra encaminhamento à rede socioassistencial e o acompanhamento para melhora da resolutividade dos casos.</p> <p>Número de adesão dos usuários aos serviços referenciados.</p>

Atividades:	Participação em mobilizações sociais para a cidadania
Descrição:	<p>É de suma importância a participação social e o engajamento de movimentos sociais, ativistas e organizações da sociedade civil na formulação e implementação de políticas públicas.</p> <p>Os movimentos sociais são definidos como coletividades formadas por uma rede de interações informais entre uma pluralidade de indivíduos, grupos e/ou organizações, engajados em um conflito político ou cultural, com base em identidades compartilhadas, capaz de gerar consequências nos ativistas, em seu ciclo de vida (consequências pessoais e biográficas), no movimento, na construção de sua identidade coletiva e padrões organizacionais, no campo do movimento, pela criação de contra-movimentos e influência em outros movimentos e consequências de caráter político, sobre o estado, os analistas assinalam as mudanças nas políticas públicas, especialmente na agenda política, na decisão política e na implementação, no processo legislativo e nas burocracias, mas também na extensão dos direitos, nos partidos políticos e nos regimes.</p> <p>Além dos movimentos sociais, fomentamos a participação em mobilizações sociais para a cidadania a partir das conferências, seminários e rodas de conversa sobre questões políticas, na compreensão do usuário como cidadão de direitos atuando nas mudanças políticas e sociais.</p>
Periodicidade:	mensal

Meta:	<p>Participação ativa em mobilizações sociais que promovam a cidadania; Promover a participação social;</p> <p>Promover ações com a rede socioassistencial de luta pela garantia de direitos e pela composição do Sistema Único de Assistência Social;</p> <p>Desenvolver ações de reflexão no campo da esfera pública na perspectiva da garantia e da ampliação de direitos;</p> <p>Mobilização da sociedade civil para o encaminhamento de proposições relativas às dificuldades enfrentadas pelos usuários;</p> <p>Construção de suas pautas e debates relativas às questões que afetam diretamente a garantia de direitos da população;</p> <p>Representação dos usuários nos Conselhos Municipais e de Defesa de Direitos, visando auxiliá-los com informações e estratégia de condução política que fortaleça a sua participação nesses espaços;</p> <p>Construir com os usuários ações de extrema valia para os percursos de acesso e usufruto de bens e serviços de direitos sociais;</p> <p>Minimizar a vulnerabilidade social;</p> <p>Trazer o usuário a implicar - se no que se refere a formar pensamento crítico</p>
Avaliação:	<p>no âmbito das políticas públicas, bem como a expressão de cidadania.</p> <p>Participação dos usuários nos movimentos sociais e ações propostas; Aumento da criticidade observada nas falas dos usuários;</p> <p>Conhecer e analisar situações familiares e comunitárias no contexto e nas condições da sociedade em que se configuram;</p> <p>Aferição do engajamento junto as organizações grupais no território;</p> <p>Observação de campo junto aos movimentos sociais, visita a aos bairros do entorno engajado nas mobilizações;</p> <p>Entrevista com escopo de atingir o significado das mobilizações sociais para a população do território, bem como mensurar resultados nos bairros de principais atuações e mobilizações a multiplicação e disseminação de pautas e diretrizes dos direitos humanos e acesso aos mesmos efetivados nos espaços comunitários e no âmbito familiar;</p> <p>Criar grupo no qual o usuário se identifique com tais ações com escopo de criar pautas para melhor acesso e fluxo as políticas públicas, movimento este na própria comunidade;</p> <p>Adesão aos serviços setoriais do território;</p> <p>Análise durante atendimento psicossocial e visitas domiciliares melhora na qualidade de vida e a diminuição/rompimento das violações de direito intrafamiliar, bem como aproveitamento salutar na educação, cultura, mercado de trabalho, lazer, saúde , entre outros.</p>

Atividades:	Acolhida em grupo
Descrição:	<p>O atendimento psicossocial do grupo familiar acontece durante todo o processo de acompanhamento da família, com o objetivo de analisar o sistema familiar do ponto de vista das relações entre os membros, do caráter psicológico individual que emerge nestas relações das condições socioeconômicas e culturais de cada família, levando em consideração sua história e concepção de vida de cada um de seus integrantes assim como o contexto sociocultural do qual fazem parte, e como esta família se insere e participa desta sociedade.</p> <p>Busca oferecer um espaço de acolhimento, escuta especializada, orientação e reflexão, e em conjunto com a família, planejar os atendimentos com todos os membros do grupo familiar e as intervenções que serão feitas.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que os acolhimentos em grupo se dão através de rodas de conversas, dinâmicas em grupo, palestras e outras atividades que possibilitem a troca de experiências entre os membros, o fortalecimento dos vínculos e o protagonismo do usuário.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	<p>Aumento significativo do número de acolhimentos em grupos;</p> <p>Adesão e participação do grupo familiar no Serviço;</p> <p>Ressignificação e reconstrução das relações familiares e comunitárias;</p> <p>Desconstrução dos processos de violação de direitos que fazem parte da dinâmica familiar;</p> <p>Melhoria na aquisição de criticidade por parte dos usuários, a partir da troca de experiências;</p> <p>Contribuir para o processo de protagonismo e reconhecimento do membro familiar responsável por zelar e estabelecer o autocuidado familiar, a fim de torna-lo agente multiplicador;</p> <p>Intervenções com foco na prevenção das vulnerabilidades.</p>

Avaliação:	<p>Depoimento dos usuários sobre as relações familiares e comunitárias;</p> <p>Adesão e participação do grupo familiar nas atividades propostas pelo Serviço, através de lista de presença, registro fotográfico e outros;</p> <p>Registro no SIGM dos relatórios e estudos sociais realizados pela dupla psicossocial;</p> <p>Número de encaminhamento/ contra encaminhamento à rede socioassistencial e o acompanhamento para melhora da resolutividade dos casos.</p>
-------------------	--

Atividades:	Acolhida individual
Descrição:	<p>Acolhimentos e atendimentos/acompanhamentos psicossociais individuais realizados com o objetivo de estabelecer vínculo com o usuário, e oferecer um espaço de acolhimento, escuta individualizada e especializada, orientação e reflexão, possibilitando conhecer a demanda individual de cada membro da família, levando em conta os aspectos histórico culturais, sociais e psicológicos, para melhor compreensão da dinâmica familiar.</p> <p>Construção do plano de atendimento individual e familiar em conjunto com o usuário, preparando a intervenção com a família, reconhecendo potencialidades, limites e planejando as ações necessárias. A cada atendimento o planejamento é revisto em conjunto com a família.</p> <p>Referenciamento e contra referenciamento com a rede socioassistencial.</p> <p>Propiciar experiências para o fortalecimento da cidadania e dos vínculos familiares e comunitários. São utilizados instrumentais que possibilitam esta participação.</p>
Periodicidade:	diária

Meta:	<p>Acolhida Individual em 70% dos usuários;</p> <p>Adesão e participação do usuário no Serviço;</p> <p>Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;</p> <p>Contribuir para o processo de autonomia e protagonismo dos usuários ao que tange seus direitos e deveres;</p> <p>Aumento significativo dos referenciamento e contra-referenciamentos com a rede socioassistencial.</p>
Avaliação:	<p>Registro no SIGM dos relatórios e estudos sociais realizados pela dupla psicossocial;</p> <p>Envolvimento do usuário junto as propostas de atividades, analisados através de lista de presença e outros;</p> <p>Número de referenciamento/ contra referenciamento à rede socioassistencial e o acompanhamento para melhora da resolutividade dos casos;</p> <p>Depoimento dos usuários;</p> <p>Rodas de conversa em grupo para a troca de vivências.</p>

Atividades:	<p>Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos</p>
--------------------	---

Descrição:	<p>Trabalhar com violações de direito, implica em conhecer tal fenômeno suas características e implicações.</p> <p>Tais fenômenos onde o sujeito encontra - se em situações de desproteção e com os seus direitos violados requer um minucioso olhar e manejo técnico para estes conteúdos sejam identificados. Para tanto, durante o dispositivo do atendimento sejam alcançados minimizar os sofrimentos e romper com os aspectos que potencializam as violações, dando sentido e acolhimento, bem como ressignificar vivencias/experiências que priorize o fortalecimento, superação e autonomia do usuário.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que serão realizados atendimentos psicossociais individuais e em grupo utilizando instrumentais técnicos para a compreensão das violações de direitos e da dinâmica familiar, bem como rodas de conversas, dinâmicas em grupo, palestras, visitas domiciliares e outras atividades que possibilitem a troca e vivências ressignificando as experiências vividas, contribuindo com o fortalecimento dos vínculos e o protagonismo do usuário, visando a prevenção da diversas formas de violação de direitos.</p>
Periodicidade:	diária
Meta:	<p>Oferecer espaço de acolhimento e escuta para os usuários e seus familiares, bem como a família extensa e demais cidadãos que residem na comunidade;</p> <p>Desenvolver ações de prevenção as diversas formas de violação de direitos;</p> <p>Aumento significativo no número de encaminhamentos e contra referenciamentos para atendimento especializado.</p> <p>Aumento da adesão aos serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.</p>
Avaliação:	<p>Durante o processo de acompanhamento, juntamente com os instrumentais técnicos aferir as ações, e alcançar resultados fidedignos;</p> <p>Superação dos fenômenos causadores das violações de direitos observados no depoimento dos usuários e relatórios técnicos.</p>

Atividades:	Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência
Descrição:	<p>Desenvolver Atividades e articulações junto às políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias. Promover a inclusão a vida comunitária e participação social que possibilite vivências de ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania assegurando o convívio familiar e comunitário.</p> <p>Promover espaço para a troca de vivências e experiências que contribuam para o autoconhecimento e o autocuidado e o fortalecimento de vínculos, conhecer o território e resignificá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades.</p> <p>Mediante a participação ao serviço, ampliar a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades e fragilidades de convívio, através de atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território.</p>
Periodicidade:	diária
Meta:	<p>Aumento da adesão e inclusão dos usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos;</p> <p>Propiciar acesso a benefícios e programas de transferência de renda;</p> <p>Resgatar e preservar a integridade e a construção de contextos inclusivos para melhor qualidade de vida;</p> <p>qualidade de vida;</p> <p>Promover a inserção no sistema educacional;</p> <p>Possibilitar a inserção no mercado de trabalho, bem como o escopo de avaliar as necessidades, motivações e habilidades do universo laboral.</p>
Avaliação:	<p>Adesão e participação nas atividades propostas;</p> <p>Registros do SIGM dos relatórios da dupla psicossocial;</p> <p>Entrevistas estruturadas, semiestruturadas e abertas, com escopo na coleta de informações quantitativas e qualitativas acerca da qualidade de vida dos mesmos.</p>

Atividades:	Conhecimento e inserção no território
--------------------	---------------------------------------

<p>Descrição:</p>	<p>Engloba um conjunto de ações /atividades que visam promover mudanças no campo das relações dos usuários com outras esferas da sociedade, buscando tornar transparente as estruturas e o processo de pertencimento e direito ao acesso ao território e os serviços existentes.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que serão realizadas atividades abertas à comunidade como oficinas de beleza ofertadas pelo CCII (cabeleireiro, manicure e depilação, estética e massagem) Reiki, Yoga, Oficina de Artesanato, Dança do Ventre e Inclusão Digital, bem como atividades desenvolvidas com entidades parceiras no território como Festival Esportivo, Conversando com nossos filhos, ações relacionadas ao 18 de maio, festas juninas, Viva Leite, biblioteca pública, brechó e outros.</p>
<p>Periodicidade:</p>	<p>diária</p>
<p>Meta:</p>	<p>Aumento do número de encontros periódicos para discussão da metodologia do trabalho social com os usuários;</p> <p>Ampliar a autonomia dos usuários e sua participação política nos órgãos de controle social;</p> <p>Aumento da adesão e participação dos usuários nos serviços de assistência social, saúde e educação;</p> <p>Melhora da autoestima e qualidade de vida dos usuários.</p>
<p>Avaliação:</p>	<p>Adesão dos usuários aos serviços socioassistenciais e demais políticas públicas;</p> <p>Número de projetos/atividades executados entre os serviços que compõe a rede de serviços;</p> <p>Participação comprovada em listas de presença, registros fotográficos e outros;</p> <p>Avaliação através de questionários entregues no final da atividade.</p>

<p>Atividades:</p>	<p>Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais</p>
---------------------------	--

Descrição:	<p>Mediante a oferta de atividades planejadas, estimular os usuários e a comunidade a participação nas diversas esferas da vida pública, no alcance do escopo o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo "participação" tem com subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão.</p> <p>A ação e gestão privilegia a ação e integração das políticas públicas e sociais, na elaboração, execução, monitoramento e avaliação de projetos, programas e serviços respeitando as especificidades de cada área.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que serão realizadas atividades desenvolvidas com entidades parceiras no território como Festival Esportivo, Conversando com nossos filhos, ações relacionadas ao 18 de maio e outros fortalecendo a rede de serviços através da interdisciplinaridade.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	<p>Melhora no trabalho interdisciplinar que configura o sistema de garantia de direitos;</p> <p>Traçar estratégias e caminhos para ampliação da efetividade da articulação setoriais, para que os profissionais e usuários tenham acesso aos mesmos;</p> <p>Integração entre diversos setores das políticas públicas e sociais articulando a rede de proteção;</p> <p>Estratégias para superação da fragmentação através da agregação de diversos conhecimentos, trazendo a possibilidade de uma atenção integral.</p> <p>Ampliar a autonomia dos usuários e sua participação política nos órgãos de controle social;</p> <p>Aumento da adesão e participação dos usuários nos serviços de assistência social, saúde e educação e demais políticas públicas.</p>



Centro Social Romélia Maria

Entidade Filiada a FEAC - CNPJ 44. 625.093/0001-15

Registrado no CNAS sob o no. 44006.002595/96-32 Órgão de Utilidade Pública Federal - Lei 50.517 de 22/05/97

Rua Agnaldo Macedo, 123/135-Vila Ipê- Cep. 13044-000- Campinas-SP Fone-19-3271-1022/3276-1084 / E-mail: csromiliamaria@gmail.com



Avaliação:	<p>Realizar estudos e diagnósticos sobre os diferentes aspectos da realidade social da abrangência territorial;</p> <p>Conscientização e inclusão aos serviços e programas ofertados na territorialidade;</p> <p>Número de encaminhamento/ contra encaminhamento à rede socioassistencial e o acompanhamento para melhora da resolutividade dos casos.</p> <p>Número de projetos/atividades executados entre os serviços que compõe a rede de serviços;</p> <p>Participação nas atividades comprovada em listas de presença, registros fotográfico e outros;</p> <p>Avaliação através de questionários entregues no final da atividade.</p>
-------------------	---

Atividades:	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
--------------------	---

Descrição:	<p>A articulação com a rede de serviços deve ser vista como uma técnica de intervenção imprescindível no trabalho com a família.</p> <p>Entende-se por rede um espaço de formação, parcerias, cooperação e articulação dos sujeitos institucionais no âmbito público e privado, que promove ações, mobilizações de recursos, intercâmbio de dados e experiências com o objetivo de gerar a formulação de projetos múltiplos e políticas públicas.</p> <p>Os encaminhamentos são efetuados quando a família e/ou um dos seus membros precisa de um atendimento inexistente na estrutura do serviço.</p> <p>Os encaminhamentos dentro da rede são vistos como a inclusão do parceiro na responsabilidade pela execução de um plano de ação compartilhado, construído em conjunto com a família e os profissionais dos serviços, permitindo trocas de informações e de saberes trazendo maior conhecimento sobre a dinâmica familiar.</p> <p>Desta forma, é necessário inserir a família na reflexão sobre a rede de serviços e pessoal que ela poderá buscar para seu desenvolvimento e fortalecimento.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que serão feitos encaminhamentos para os serviços da rede socioassistencial a fim de promover um atendimento integral à família e o seu acesso aos serviços e benefícios assistenciais.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	<p>Melhora na articulação e o fortalecimento da rede socioassistencial do território;</p> <p>Inserção em todos os serviços da rede necessários para o desenvolvimento da família;</p> <p>Ampliar a participação política em diferentes espaços, tais como: as próprias instituições, programas, serviços, conselhos de direitos, os movimentos de base comunitária e os movimentos sociais na sua diversidade;</p> <p>Ampliar a autonomia dos usuários e sua participação política nos órgãos de controle social;</p> <p>Aumento da adesão e participação dos usuários nos serviços .</p>

Avaliação:	<p>Potencializar a rede socioassistencial e as parcerias estabelecidas entre os serviços;</p> <p>Melhora na articulação e resolutividade dos casos;</p> <p>Maior compreensão dos serviços sobre a realidade social da família, criando propostas de atendimentos efetivas;</p> <p>Discussão de caso com o serviço referenciado e o acompanhamento familiar.</p> <p>Número de encaminhamento/ contra encaminhamento à rede socioassistencial e o acompanhamento para melhora da resolutividade dos casos.</p> <p>Número de adesão dos usuários aos serviços referenciados.</p>
-------------------	---

Atividades:	Encaminhamentos para serviços de políticas públicas
--------------------	---

<p>Descrição:</p>	<p>A intersectorialidade é considerada como possibilidade de integração entre os diversos setores das políticas públicas e sociais, articulando a rede de proteção de crianças e adolescentes e suas famílias, desenvolvendo ações multiprofissionais, inter institucionais e intersectoriais como estratégia de superação da fragmentação, respeitando as especificidades de cada área, através da agregação dos distintos olhares e saberes, trazendo a possibilidade do atendimento integral à família.</p> <p>Propõe a superação da fragmentação mediante a articulação entre as políticas públicas, ofertando ações conjuntas com outras políticas setoriais destinadas à proteção e inclusão social, bem como o enfrentamento das expressões da questão social, tendo a participação de todos os atores envolvidos para a consolidação dos direitos sociais.</p> <p>Os serviços deverão se articular com as demais políticas públicas locais, de forma a garantir a sustentabilidade das ações desenvolvidas e o protagonismo das famílias e indivíduos atendidos, garantindo a efetivação dos encaminhamentos necessários.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que serão realizados os encaminhamentos necessários para o atendimento integral da família em todos serviços de políticas públicas, possibilitando o acesso aos serviços de saúde, inserção e/ou reinserção a área escolar, habitação, lazer, cultura, entre outros.</p>
<p>Periodicidade:</p>	<p>semanal</p>
<p>Meta:</p>	<p>Articulação e aproximação das políticas públicas;</p> <p>Efetivação das políticas públicas;</p> <p>Elaboração de novas políticas públicas;</p> <p>Melhora no trabalho interdisciplinar que configura o sistema de garantia de direitos;</p> <p>Estratégias para superação da fragmentação através da agregação de diversos conhecimentos, trazendo a possibilidade de uma atenção integral.</p> <p>Ampliar a autonomia dos usuários e sua participação política nos órgãos de controle social;</p> <p>Aumento da adesão e participação dos usuários nos serviços de assistência social, saúde e educação e demais políticas públicas.</p>



Centro Social Romília Maria

Entidade Filiada a FEAC - CNPJ 44. 625.093/0001-15

Registrado no CNAS sob o no. 44006.002595/96-32 Órgão de Utilidade Pública Federal - Lei 50.517 de 22/05/97

Rua Agnaldo Macedo, 123/135-Vila Ipê- Cep. 13044-000- Campinas-SP Fone-19-3271-1022/3276-1084 / E-mail: csromiliamaria@gmail.com



Avaliação:	<p>Potencializar a rede socioassistencial e as parcerias estabelecidas entre os serviços;</p> <p>Melhora na articulação e resolutividade dos casos;</p> <p>Maior compreensão dos serviços sobre a realidade social da família, criando propostas de atendimentos efetivas;</p> <p>Discussão de caso com o serviço referenciado e o acompanhamento familiar.</p> <p>Número de encaminhamento/ contra encaminhamento à rede socioassistencial e o acompanhamento para melhora da resolutividade dos casos.</p> <p>Número de adesão dos usuários aos serviços referenciados.</p>
-------------------	---

Atividades:	Estudo social
--------------------	---------------

<p>Descrição:</p>	<p>Tem a finalidade de avaliar as condições emocionais/cognitivas do usuário e conhecer a realidade social através da coleta de dados reais em múltiplos ângulos e a interpretação crítica destes, pois as inúmeras faces da questão social não se prendem a uma área específica, invadindo os núcleos familiares e comunitários, a saúde, a educação, a moradia, a alimentação, a renda, entre tantas outras zonas que são primordiais ao bem-estar dos seres humanos e a vida em sociedade.</p> <p>Dessa forma, para intervir com efetividade é preciso conhecer a realidade social em sua totalidade e interpretá-la a partir de um olhar crítico, a fim de propor um plano de atendimento que busque o enfrentamento das diversas expressões da questão social, somada a garantia e ampliação dos direitos.</p> <p>Para realiza-lo, utiliza-se de instrumentais técnico-metodológicos e ético-políticos, auxiliando no encaminhamento para outras especialidades e o trabalho interdisciplinar.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que o estudo social será realizado através dos atendimentos individuais e em grupos, visitas domiciliares, banco de dados, relatórios, encaminhamentos e outras formas de compreensão da realidade da família atendida.</p>
<p>Periodicidade:</p>	<p>semanal</p>
<p>Meta:</p>	<p>Manter atualizado o diagnóstico social em 100% das famílias atendidas; Adesão e participação do grupo familiar no Serviço; Ressignificação e reconstrução das relações familiares e comunitárias; Desconstrução dos processos de violação de direitos que fazem parte da dinâmica familiar; Melhorar a compreensão da realidade social das famílias atendidas pelos técnicos.</p>
<p>Avaliação:</p>	<p>Análise dos profissionais de referência da rede de serviços sobre a resignificação e reconstrução das relações familiares e comunitárias da família atendida;</p> <p>Durante o processo de acompanhamento, juntamente com os instrumentais técnicos aferir as ações, e alcançar resultados fidedignos;</p> <p>Superação dos fenômenos causadores das violações de direitos observados no depoimento dos usuários e relatórios técnicos.</p> <p>Realizar estudos e diagnósticos sobre os diferentes aspectos da realidade social da abrangência territorial;</p> <p>Conscientização e inclusão aos serviços e programas ofertados na territorialidade.</p>

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação
<p>Outras Unidades Públicas da Rede de Proteção Social</p> <p>Básica</p>	<p>Recebe usuários encaminhados; Encaminha usuários; Acompanha os encaminhamentos; Discussão de caso; Realiza reuniões periódicas; Troca de informações; Desenvolve atividades em parceria.</p>
<p>Serviços de Saúde</p>	<p>Recebe usuários encaminhados; Encaminha usuários; Acompanha os encaminhamentos; Discussão de caso; Realiza reuniões periódicas; Troca de informações; Desenvolve atividades em parceria.</p>
<p>Centro de Referência Especializado de Assistência Social</p> <p>(CREAS)</p>	<p>Recebe usuários encaminhados; Encaminha usuários; Acompanha os encaminhamentos; Discussão de caso; Realiza reuniões periódicas; Troca de informações; Desenvolve atividades em parceria.</p>
<p>Programas ou Projetos</p>	<p>Recebe usuários encaminhados; Encaminha usuários; Acompanha os encaminhamentos; Discussão de caso; Realiza reuniões periódicas; Troca de informações; Desenvolve atividades socioeducativas.</p>
<p>Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e</p> <p>Distrito de Assistência Social (DAS)</p>	<p>Recebe usuários encaminhados; Encaminha usuários; Acompanha os encaminhamentos; Discussão de caso; Realiza reuniões periódicas; Troca de informações; Desenvolve atividades em parceria.</p>

<p>Outras unidades da rede de Proteção Social Especial</p>	<p>Recebe usuários encaminhados; Encaminha usuários; Acompanha os encaminhamentos; Discussão de caso; Realiza reuniões periódicas; Troca de informações; Desenvolve atividades em parceria.</p>
<p>Sistema de Justiça</p>	<p>Recebe usuários encaminhados; Encaminha usuários; Discussão de caso; Troca de informações; Emissão de relatórios.</p>
<p>Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos</p>	<p>Recebe usuários encaminhados; Encaminha usuários; Acompanha os encaminhamentos; Discussão de caso; Realiza reuniões periódicas; Troca de informações; Emissão de relatórios; Desenvolve atividades, seminários e conferências.</p>
<p>Demais Órgãos/Serviços</p>	<p>Recebe usuários encaminhados; Encaminha usuários; Acompanha os encaminhamentos; Discussão de caso; Realiza reuniões; Troca de informações; Desenvolve atividades em parceria.</p>
<p>Serviços de Educação</p>	<p>Recebe usuários encaminhados; Encaminha usuários; Acompanha os encaminhamentos; Discussão de caso; Realiza reuniões periódicas; Troca de informações; Desenvolve atividades em parceria.</p>

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Maria Helena Santos Leão	Sem Formação	Auxiliar Limpeza	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria Lucia Camargo Shimada	Sem Formação	COZINHEIRO GERAL	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria Aparecida de Souza Henrique	Sem Formação	COZINHEIRO GERAL	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Jane Regina Evangelista Marcelino	Contabilidade	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Rafael Barbosa Cardoso	Sem Formação	EDUCADOR SOCIAL	04:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria Helena dos Santos Sousa	Pedagogia	EDUCADOR SOCIAL	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Carlos Henrique Cavagione da Costa Lima	Analista de Sistema	EDUCADOR SOCIAL	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Solange Marcelino	Sem Formação	EDUCADOR SOCIAL	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Gilberto da Silva	Pedagogia	PEDAGOGO	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Adriana Maria Aparecida Pimenta	Sem Formação	AUXILIAR NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	35:00	Empregado Contratado (CLT)
Alline Aparecida Reis de Camargo	Psicologia	PSICÓLOGOS E PSICANALISTAS	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Andressa Soares Cardoso Lima	Sem Formação	EDUCADOR SOCIAL	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Marlene Aparecida Ferreira	Sem Formação	INSTRUTOR DE CURSOS LIVRES	16:00	Empregado Contratado (CLT)
Marcia Regina Cardoso Degaspere	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)

9. Previsão de Receitas e despesas

MUNICIPAL

Despesa	Item de Despesa	Quantidade	Valor (R\$)
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	01	26574.00
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE COZINHA	01	17841.00
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE LIMPEZA	01	6963.00
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	01	7596.00
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR TÉCNICO	01	17380.00
FOLHA DE PAGAMENTO	COZINHEIRA	02	36854.00
FOLHA DE PAGAMENTO	EDUCADOR SOCIAL	05	71707.00
FOLHA DE PAGAMENTO	OFICINEIROS	01	12141.00
FOLHA DE PAGAMENTO	PSICÓLOGO	01	15830.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	CONVÊNIO MÉDICO	12	18492.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	CONVÊNIO ODONTOLÓGICO	12	9900.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO	12	17733.84
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. PROVISÃO 1/3 FÉRIAS	12	5904.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	FGTS	12	35748.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	IMPOSTO DE RENDA	12	8184.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	INSS	12	40944.00

Total: R\$ 349.791,84

10. Cronograma de desembolso

Parcela	Mês/Ano Previsto	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1	04/2020	29149.32	MUNICIPAL
2	05/2020	29149.32	MUNICIPAL
3	06/2020	29149.32	MUNICIPAL
4	07/2020	29149.32	MUNICIPAL
5	08/2020	29149.32	MUNICIPAL
6	09/2020	29149.32	MUNICIPAL
7	10/2020	29149.32	MUNICIPAL
8	11/2020	29149.32	MUNICIPAL



Centro Social Romélia Maria

Entidade Filiada a FEAC - CNPJ 44. 625.093/0001-15

Registrado no CNAS sob o no. 44006.002595/96-32 Órgão de Utilidade Pública Federal - Lei 50.517 de 22/05/97

Rua Agnaldo Macedo, 123/135-Vila Ipê- Cep. 13044-000- Campinas-SP Fone-19-3271-1022/3276-1084 / E-mail: csromiliamaria@gmail.com



9	12/2020	29149.32	MUNICIPAL
10	01/2021	29149.32	MUNICIPAL
11	02/2021	29149.32	MUNICIPAL
12	03/2021	29149.32	MUNICIPAL